

Candidato diz que ajudou Lula e Brizola

Roberto Freire teve ontem a oportunidade de demonstrar, na prática, a idéia repetida durante toda a sua campanha de que o regime pregado pelo partido não se choca com os hábitos brasileiros. Durante um almoço oferecido pela Vereadora Lícia Maria Ruça Caniné, também do PCB, ele comeu vatapá e bebeu muita cerveja, tudo ao som do samba-enredo "Se esta terra, se esta terra fosse minha", com o qual a escola

de samba Unidos de Vila Isabel — presidida por Ruça — disputará o carnaval do ano que vem. O almoço contou com comunistas famosos, como o ator Mário Lago, e moradores dos Morros dos Macacos e do Pau Bandeira.

Para Ruça, que há dez anos pertence ao PCB, teve um gosto especial receber em casa o candidato de seu partido, já longe da clandestinidade. Freire foi abraçado por vários inte-

grantes da Vila Isabel, como o Presidente da ala dos compositores, Jorge Secretário, e também pelo cantor Lobão. Não faltaram o Presidente nacional do PCB, Salomão Malina, e o Sub-Secretário de Saúde do Estado, Antônio Ivo.

Freire afirmou que a campanha desenvolvida pelo PCB ajudou muito a mudar a imagem dos comunistas no Brasil e acabou por favorecer os candidatos Leonel Brizola e Luiz Iná-

cio Lula da Silva, que não precisaram se preocupar em serem atacados como comunistas. O candidato observou que a "direita reagiu de uma forma tão violenta" à candidatura de Silvio Santos por ter preconceitos contra a origem de camelô do apresentador:

— Se a candidatura de última hora fosse do empresário Antônio Ermírio de Moraes, não haveria tantos protestos.